

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sabbado, 6 de Outubro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 187

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 5, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaquá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaquá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 23, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco a Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

REVISTA COMMERCIAL

MEZES DE AGOSTO E SETEMBRO

Movimento maritimo

Entraram em nosso porto, durante os mezes de Agosto e Setembro—vapores do sul 25, vapores do norte 18.

Navios á vella: lugar inglez «George Booth», brigue nacional «Guanabara», palhabote nacional «Bom Jesus de Iguape», polaca hespanhola «Maristany», lugar portuguez «Veritas», patacho dinamarquez «Thor», brigue inglez «Utopia», lugar italiano «Teandro», lugar inglez «Moray Chief» e barca norueguense «Elim».

Sahiram

Vapores para o norte 25 e vapores para o sul 18.

Navios á vella: brigue inglez «Ceredig», lugar inglez «George Booth», brigue inglez «Utopia», lugar inglez «Moray Chief», lugar italiano «Teandro», e brigue nacional «Guanabara»

Em descarga:

Patacho dinamarquez «Thor», sal; consignado a Trompowsky & Helm.

Barca norueguense «Elim», varios generos, consignado a Carlos Hoepeke & C.

A carga:

Polaca hespanhola «Maristany», lugar portuguez «Veritas», farinha de mandioca para o Rio da Prata, consignatarios e carregadores Brinhosa, Veiga & C.

Importação

Do estrangeiro:

135 volumes com fazendas de algodão e pannos
21 volumes com armario e amostras
17 volumes com sedas, fitas, fio de lã, gravatas, rendas, flores artificiaes, linhas e botões
5 caixões com roupa feita e venezianas
4 caixões com perfumarias
8 caixões com objectos de páos, de pedras e quinilharias
2 caixões com relógios e lampeões
8 caixões com chapéos
5 caixões com calçados e couros
1 caixão com mobilia
41 volumes com papeis, livros e impressos
11 volumes com ferragens
12 volumes com machinas para costura, cerveja e moinhos para café
7 volumes com artigos americanos
32 caixas com parafusos e porcas de ferro
3 volumes com remos de faia
29 volumes com cabos
23 volumes com tintas e seccantes
2 caixões com drogas
7,005 caixas com kerosene
82 volumes com massas e queijos
350 saccos com farinha de trigo
733 malas com xarque platino
35 caixas com vermouthe e bitter
4 caixas com vinhos de Hamburgo e Havre
63 barris com vinho de Lisboa
1 pipa com dito dito
2 barris com azeite de carvão

Por cabotagem
133 volumes com fazendas
32 volumes com modas, armarinho, miudezas e amostras
4 volumes com agua florida
44 volumes com livros, papeis e impressos
13 caixões com chapéos
7 caixões com calçados e couros
3 caixas com fôrmas e tornos para calçado
2 caixões com lampeões e manequins
24 volumes com ferragens, machinas para costura, pistolas e picaretas
14 volumes com machinas para lavoura e descascador para café

12 volumes com fogareiros de ferro
30 volumes com chapas para fogão, pás e conchas de ferro
3 volumes com objectos de bronze e chapas de metal
2 volumes com barbante e fio de algodão
3 volumes com moendas para canna
1 escada americana
1 caixão cõlla de peixe
8 caixões com medicamentos
11 caixões com tintas e seccantes
60 latas com oleo de linhaça
2 barris com piche.
28 barricas com cimento romano
10 caixas com aguas mineraes
10 caixas com kerosene inexplosivel
12 volumes com louça
2 volumes com ticum
29 volumes com alpiste
26 volumes com chá, rapé, canella, chocolates, palitos e pimenta do reino
24 volumes com velas de cêra, de composição e de Hollanda
41 volumes com sardinha, queijos, passas, nozes; azeitonas, ameixas e conservas
21 volumes com doces, biscoitos e fructas em calda
52 volumes com massas e maizena
2 cestos com herva-matte
1 caixão com manteiga
2 garrafões com cevadilha
10 tinas com bacalháu
230 volumes com caixas de vinho, cerveja, licôr, cognac, vermouthe, bitter, genebra e Seltz
66 barris com cerveja nacional
144 barris com vinho natural
1,042 barricas com farinha de trigo
2,698 malas com xarque
11 barricas com linguas seccas
115 saccos com assucar
680 saccos com milho
46 saccos com batatas
20 saccos com cocos
42 saccos com cebolas
2,370 caixas com sabão
218 caixas com velas de sebo
4 caixões com azeite doce
7 barris com dito dito
60 barris com sebo
10 pipas com graxa
55 volumes com fumos em folhas, desfiados e charutos
560 rolos com fumo em corda
2 caixões com palhas para cigarros
120 volumes com moveis
5 fardos com formas para tamancos

Em transitio

PARA ITAJAHY

160 malas com xarque
PARA LAGUNA
11 volumes com fazendas
2 caixões com chapéos
32 saccos com café

Exportação
PARA O ESTRANGEIRO
8,095 saccos com farinha de mandioca
87 saccos com café
800 barricas com tapioca
10 barricas com araruta
121 barris com melado
500 couros seccos
81 saccos com chifres
40 caixões com parazitas
1 caixão com ferragens
24,390 cachos de bananas

PARA O IMPERIO

7,620 saccos com farinha de mandioca
12 barricas com dita dita
6,060 saccos com feijão
1,401 saccos com gomma
53 barricas com dita
1,560 saccos com arroz pilado
6 saccos com dito em casca
875 saccos com tapioca
1,539 saccos com milho
421 saccos com assucar mascavo
136 saccos com amendoim
23 saccos com gengibre
16 saccos com favas
27 saccos com cebollas
384 barricas com ovos
245 barris com aguardente
12 pipas com dita
232 barris com melado
36 potes com dito
877 fardos com toucinho
191 volumes com carne e mocotó de porco, em latas, e salgados
243 volumes com banha
183 caixas com manteiga
46 caixões com charutos
49 rolos com 490 meios de solla
64 volumes com herva-matte
10 volumes com peixe e camarões salgados
1 fardo com alhos
2 fardos com barbatanas
1 caixão com pelles de veado
4 caixões cêra bruta
5 caixões com parazitas
2 caixões com flores artificiaes
300 cachos de bananas
1 caixote com batatas
5 fardos com fumo em folhas
4 pacotes fumo em corda
50 couros seccos
22 volumes com mobilia
20 dormentes de madeira
20 toros de dita
2 caixões com amostras de madeira
128 malas com xarque
10 caixões com preparados medicinaes
4 caixas com agua florida
24 volumes com fazendas armarinho e miudezas
1 caixão com papel
2 caixões com lampeões e vidros
14 volumes com ferragens, machinas, pontas de Pariz, enchadas e pás de ferro

16 feixes de ferro

1 caixote com prata velha
27 volumes com metal velho
1 barrica com soda
50 garrafas vazias

Exportação

FARINHA—regular movimento se fez neste producto, na quinzena que vem de findar-se, tendo-se effectuado a venda de tres carregamentos para o Rio da Prata, pelos navios «Guanabara», «Maristany» e «Veritas»; os preços regularam para estas cargas entre 1,800 e 2,200 rs. por 80 litros, ficando hoje o genero cotado por 1,800 rs. preço que presumimos se sustentará.

CAFÉ—E' satisfactoria a colheita deste producto que está sendo vendido por 5,500, 6,500 rs. 15 kilos, com facil collocação para qualquer partida que venha ao mercado.

ARROZ—Cotamos por 9,500 e 10,000, notando-se pouca existencia e com procura para genero superior.

MILHO—Tem-se notado falta deste artigo, e devido a isso algum que tem vindo ao mercado tem sido bem collocado—por 3,500 a 4,000 rs., conforme a qualidade.

FEIJÃO—nota-se falta de genero superior e nestas condições tem prompta venda a 5,000 e 5,500.

ASSUCAR—Este genero acha-se desatendido, notando-se abundancia de mascavo baixo e falta de branco superior; cotando-se aquelle por 2,000 e 2,500 e este 3,000 e 3,500 cada 15 kilos.

AGUARDENTE—O movimento foi regular, tendo sido exportadas cerca de 100 pipas; este genero tem sido procurado e fica firme aos preços cotados.

Preços correntes

dos principaes generos da nossa exportação e importação:

| EXPORTAÇÃO | | | |
|-----------------------|-----------|--------|--------|
| Café | 15 kilos | 5,850 | 5,800 |
| Couros pezados | kilo | 400 | |
| Couros leves | kilo | 300 | |
| Couros refugos | kilo | 240 | |
| Arroz sup. | 60 kilos | 10,000 | 10,500 |
| Dito inferior | 60 kilos | 8,500 | 9,000 |
| Farinha com. | 80 litros | 1,600 | 1,800 |
| Dita esp. Campo Bom | | 3,200 | 3,500 |
| Feijão sup. | 80 litros | 5,000 | 5,500 |
| Favas não ha | | | |
| Amendoim não ha | | | |
| Assucar branco não ha | | | |
| Dito masc. | 15 kilos | 2,000 | 2,500 |
| Milho | 80 litros | 3,200 | 3,500 |
| Manteiga | kilo | 800 | 1,000 |
| Gomma | 50 kilos | 3,500 | 3,800 |
| Melado barril | | 5,500 | 6,000 |
| Aguardente | litro | 110 | 120 |
| Fubá milho não ha | | | |
| Tapioca sup. | 46 kilos | 3,500 | 4,000 |
| Dita inferior | 46 kilos | 2,500 | 3,000 |
| Chifres | cento | 12,000 | |
| Clina não ha | | | |
| Gravatá | 15 kilos | 6,000 | 6,500 |
| Solla fina | kilo | 500 | |
| Vaqueta | | 4,000 | 4,500 |
| Charutos milheiro | | 4,000 | 4,500 |

Importação

| Farinhas de trigo: | | | |
|-------------------------|----------|--------|--------|
| Americanas | | 16,500 | 17,500 |
| Pesth S S S F | | | 18,000 |
| Montevideo | | | |
| Saccos | 96 kilos | | 14,000 |
| Saccos | 48 kilos | | 7,000 |
| Saccos | 24 kilos | | 3,750 |
| Massas sortidas | kilo | | 7,000 |
| Kerosene Brillant | | 6,300 | 6,800 |
| Fumo superior | | 1,300 | |
| Dito ordinario | | 200 | 400 |
| Xarque platino superior | | 4,300 | 4,500 |

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| Xarque platino baixo | 4\$000 | 4\$200 |
| Dito Rio Grande, gordo | 4\$300 | 4\$500 |
| Dito R. Grande gordurinha | 3\$400 | 3\$600 |
| Vinho virgem pipa | 210\$000 | 215\$000 |
| Sal Cadiz 40 litros | 1\$300 | 1\$400 |
| Dito Assú 40 litros | 700 | 800 |
| Dito Aracajú 40 litros | 600 | 700 |

CAMBIO—Tem-se conservado com tendencia para alta, fechando no dia 30 a 26 3/4 nos bancos, e papel particular 26 1/2 a 27^a, contribuindo para esta alta a grande colheita de café, tanto na provincia do Rio como na de S. Paulo, a confirmação da venda da estrada de ferro Leopoldina, contra cuja importancia deve ser sacada brevemente, e o principio da safra de assucar e algodão no norte do Brazil, que promettem ser abundante este anno.

Correm boatos de novas operações de credito.

Constou o emprestimo para a estrada de ferro Bahia e Minas de 16 1/2 milhões de francos, contrahido por 85% em Paris e a 5% por acção. A provincia de Pernambuco procura realizar um emprestimo em Londres de 9,500 contos de réis. E' pois, de presumir que o cambio se conserve ou ainda suba.

Desterro, 31 de Setembro de 1888.

O 2º secretario, R. BARBOSA.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Rio, 5 de Outubro, à 1 h.
e 5 m. da tarde:

Os telegrammas recebidos hoje, dando conta da eleição senatorial, a que se procedeu hontem na provincia de Minas-Geraes, para preenchimento da vaga aberta na representação vitalicia com a morte do barão da Leopoldina, apresentam o seguinte resultado conhecido:

O candidato republicano, dr. Joaquim Felício dos Santos, 1107 votos; o candidato conservador, barão de Santa Helena, 1005 votos; o candidato republicano, dr. Americo Lobo Leite Pereira, 949 votos; o candidato republicano dr. Francisco Honorio Ferreira Brandão, 888 votos; o candidato liberal, dr. José Cesario de Faria Alvim, 843 votos; o candidato conservador, dr. José Ignacio de Barros Cobra Junior, 777 votos; o candidato conservador, dr. Carlos Peixoto de Mello, 755; o candidato liberal, conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, 665; o candidato liberal, dr. Fidelis Botelho, 665 votos. A votação de outros diversos candidatos foi de 146 votos.

O cambio bancario sobre Londres continuou hoje a ser 27 1/8.

(Correspondente)

DIARIO DA ASSEMBLEIA

Presentes os srs. Abdon, Alcino, Cordova, Schutel, Silva Ramos, F. Barreiros, Elyseu, Tolentino, A. Barreiros, Lange, Formiga, Livramento, Ferreira de Mello, N. Barreto, Hoeschl, Wendhausen, F. Medeiros, H. Ramos, Vitella, abriu-se hontem a sessão.

O sr. CORDOVA PASSOS, 2º secretario, declara não proceder a leitura da acta, por não haver a confeccionado, devido a incommodos de saúde.

O sr. Livramento, pela ordem, diz que pelo art. 148 do regimento, não pôde ser aceita uma emenda que á redacção do projecto n. 24 havia sido apresentada pelo sr. Alcino.

O sr. Alcino começa declarando que o art. 1º do projecto não está bem claro, por isso mandou a emenda.

O orador diz que o sr. Livramento por tudo agarra-se ao regimento, quando já uma vez declarára pouco conhecê-lo; que s. ex. condemne a materia da emenda, mas não como infracção ao regimento.

O sr. PRESIDENTE explica o seu procedimento, aceitando a emenda.

O sr. Tolentino julga que uma vez que foi aceita pela meza a emenda, sobre esta deve-se pronunciar a casa; e diz que, como relator da commissão de redacção, aceita a emenda, por julgá-la inoffensiva á redacção do projecto.

A emenda foi approvada.

O sr. F. Medeiros começa dizendo que a actual camara municipal de S. José tem entregue as obras publicas, simplesmente ao fiscal, que pouca importancia lhes liga, e n'este sentido requer informações sobre a verba e sua importancia por que foi feita uma casa para feira, na cidade de S. José.

O sr. F. de Mello sente que um collega tenha vindo fazer um requerimento, sem o menor fundamento, o que prova o seu nenhum conhecimento dos deveres das camaras municipaes.

Seu collega, diz o orador, declarou que a camara transacta tudo fez, mas s. ex. veio acerbamente apresentar um requerimento, sem conhecimentos, e esquecendo-se que a camara municipal transacta gastou muito dinheiro, sem o menor beneficio.

Na camara municipal transacta vendeu-se tijollos a 80\$ rs. o milheiro. O que avança está nas respectivas contas.

O orador diz que si soubesse de tal, teria tomado providencias, e que é incapaz de patotas.

O sr. SILVA RAMOS dá um aparte.

O ORADOR vota com prazer pelo requerimento, pois julga-o muito simples, e sente que seu collega, autor, aqui esteja por ter-se rasgado o diploma do legitimo representante, e não por livre eleição; e por isso s. ex. é o menos competente para o fazer. (Reclamações, o sr. presidente pede attenção.)

O sr. A. BARREIROS:—E' tão representante como v. ex.

O sr. Tolentino diz que o sr. Ferreira de Mello foi in-

justo querendo desmerecer o brilho da camara transacta de São José; dizer-se que a camara actual procede melhor. é negar a luz; ainda ha dias um empregado encarregado da aferição fugio, levando consigo os cobres da arrecadação e abandonando tudo; e são estas as bellezas da camara actual; e esta é a camara do nobre deputado. (Apartes, o sr. presidente pede attenção.)

O sr. SILVA RAMOS:—Apoiado.

O ORADOR diz que na ultima sessão da camara, quando se disse que a respectiva receita tinha sido esgotada em favores aos amigos do nobre deputado, o orador pediu informações e então se disse que se nomearia uma commissão para fiscalisar, da qual o orador não fez parte.

O sr. SILVA RAMOS dá um aparte.

O ORADOR:—O nobre deputado, que apresentou este requerimento, tinha direito e é tão bom como v. ex.; o seu collega deve erguer-se sempre na tribuna para pedir informações sobre aquelles que transgridem no cumprimento de seus deveres.

O requerimento foi approvedo.

—Em 1ª discussão o projecto n. 41 (orçamento municipal), foram apresentadas diversas emendas.

O sr. Schutel:—Declara que nada mais natural do que a apresentação das emendas; ao projecto, e que contava com ellas tanto que deixa-as passar em 1ª discussão.

Que o orçamento é muito grande e que attender aos orçamentos de cada uma camara era muito trabalho; entende que as emendas devem passar em 1ª discussão.

Notam-se no presente projecto faltas essencialissimas, que devem ser da copia ou da impressão, como passou a citar.

Faz diversas considerações sobre o projecto.

Diz que, quanto á questão politica, que a amplitude da discussão permite, o orador deixará ainda de parte.

O projecto foi approvedo com diversas emendas.

—Em 1ª discussão o projecto n. 52 (contas da camara municipal de S. José), foi approvedo.

—Em 1ª discussão o projecto n. 53 (autorizando o presidente da provincia a contratar a factura de uma estrada que, partindo da margem esquerda do rio Tubarão, vá encontrar a da serra da Olaria que vai ao Gravatá), foi approvedo.

—Em 1ª discussão o projecto n. 54 (sujeitando á arrematação publica as rendas das camaras municipaes, inferiores a 5 contos):

O sr. F. Mello:—Considera o projecto inexequivel e que offende de frente a lei de 1º de Outubro de 1828 e o acto adicional.

Si este projecto passar, teremos de encontrar grandes difficuldades.

O orador argumenta neste sentido contra o projecto, que julga, pelos motivos que expoz, não dever ser recebido pela casa.

O sr. Alcino:—Diz que quando apresentou este projecto declarou que não havia uma idéa nova que não fosse considerada como revolucionaria.

O orador não esqueceu a lei de 1828, e a inexequibilidade a que se refere o sr. F. de Mello não procede porque a assembleia tem meios de faz-la executar.

O nobre deputado apresentou emendas ao projecto 41, augmentando os ordenados dos empregados da camara de S. José e Tubarão, e o orador não deseja que os muncipes paguem impostos com este fim.

O nobre deputado, que assentou-se naquella bancada (dirigindo-se ao sr. Barreiros) disse muito bem que existia no paiz tendencia para o funcionalismo, e muito nesta provincia.

A media da meza de rendas de S. Francisco regula de 60 a 65 contos, e ouvimos uma pessoa dizer que no dia em que fossem á arrematação publica daria 80 contos; e si adoptassem essa medida, conforme está delineada no projecto, outro seria o resultado para as camaras municipaes.

Sob a inconstitucionalidade, o orador faz dizersas observações.

A camara de Biguaçu gasta 900 mil réis e só tem um conto e tanto de renda.

Não ficará magoado se o seu projecto não passar da 1ª discussão.

Aceita uma emenda do sr. Ferreira de Mello, no sentido de suas reclamações.

O sr. Schutel:—Declara ser a primeira vez que nesta sessão tem de oppôr-se a passagem de um projecto, e sobre tudo em primeira discussão; mas cumpre um dever. Desde que foi lido o projecto, formulou em seu espirito um voto de reprovação a elle.

Poderia deixar de ser discutido, porque parece-lhe ser contrario ás disposições geraes sobre a materia.

O projecto está urdido de tal forma que importa na extincção de um emprego das camaras.

A extincção decorre muito naturalmente, pelo fim a que se propõe o projecto: desde que as rendas municipaes tenham de ser arrematadas, cessam as funções do procurador da camara.

E' isto justamente o que é prohibido pela lei; por isso parece-lhe dispensavel entrar em argumentação contra o projecto, visto este ponto que é essencial.

Conhece o sentimento que levou o autor do projecto a formulal-o.

Houve tempo em que tambem n'isto pensou.

A camara municipal de S. Miguel não arrecadava ha tempos renda sufficiente para pagar o secretario e procurador, e neste tempo pediu nesta casa providencias a esse respeito.

O povo não deve, não ha de nunca collectar-se só para pagar o empregado da collecta; e d'ahi a necessidade de supprimir os impostos; mas, uma camara sem impostos a cobrar, não é camara; e de consequencia em consequencia, pedia a sua extincção, que foi recebida com hilaridade pela assembleia de então.

Rende louvores ao autor do projecto, pelo seu intento.

Pergunta, si esse projecto, convertido em lei, alcançaria o resultado desejado.

O orador declara que não; e as camaras tornar-se-hiam peiores: nem as rendas melhorariam, nem se melhora a sorte do povo; seria mesmo uma calamidade.

Por isso, comquanto reconheça os fins louvaveis do projecto, não preenchendo esse desideratum, não pôde merecer seu voto, embora tivesse o desejo de que em 1ª discussão, gozasse o projecto as honras de que merece o seu signatario.

Pede aos seus collegas não se deixem levar pelas suas palavras a votar contra elle nesta discussão.

O sr. Elyseu:—São por si sempre muito importantes as razões que partem de seu distincto companheiro, pois tem muito conhecimento dos negocios publicos; mas o projecto acha-se em 1ª discussão, e entende por isso não se dever fazer o já desaparecer pois que na 2ª era occasião azada de se apresentar emendas.

Faz vêr á casa a necessidade de não reproval-o, e pede a sua approvação em 1ª discussão, para se o melhorar em 2ª.

Requerido o encerramento da discussão, foi approvedo.

O projecto foi approvedo.

—Em 2ª discussão o projecto n. 51 (autorizando a factura de uma estrada de Lages a Bagaes) foi approvedo.

—Em 2ª discussão o projecto n. 46, foram approvedos todos os artigos.

—Em 3ª discussão o projecto (mudando a época da installação da assembleia):

O sr. Alcino:—Requer o adiamento da discussão por 48 horas; foi approvedo.

—Em 3ª discussão o projecto n. 44 (contas da camara municipal de Itajaby) foi approvedo.

—Em 3ª discussão o projecto n. 48 (subsídio dos deputados):

O sr. Tolentino:—Apesar de ter dado seu voto ao projecto, em 2ª discussão, vem a tribuna justificar uma emenda ao art. 1º.

O orador justifica a emenda. O orador justifica ainda uma outra emenda.

O sr. Elyseu:—Diz que o projecto em discussão foi apresentado de conformidade com o acto adicional.

Confeccionando esse projecto, a commissão conservou o mesmo subsidio, e regulou-se pela lei de Agosto de 1880.

Não concorda com a emenda do sr. Tolentino, que vai equiparar a ajuda de custo dos deputados de Lages com a dos outros, residentes em outros pontos.

Faz diversas considerações sobre o assumpto.

Entende não haver equidade com a emenda do sr. Tolentino, e sem de todo oppôr-se á ella, entende não se poder equiparar as ajudas de custo.

O sr. Livramento:—Quando apresentou em 2ª discussão o art. 2º, teve só por

fim estabelecer de um modo geral as indemnizações que os deputados devam receber nas suas viagens de vinda e volta para as sessões da assembléa.

Diz que a sua emenda apresentada na 2ª discussão, só pôde ser taxada de incompleta na parte a que se refere aos srs. deputados que viajam por mar, e esse defeito pôde ser corrigido accrescentando-se-lhe uma emenda.

O orador faz outras considerações sobre o assumpto, e manda á meza uma emenda.

O sr. Tolentino: — Não julgava que a emenda apresentada fosse levantar discussão.

O orador responde aos srs. Livramento e Elyseu, defende sua emenda e termina apresentando uma outra emenda e declarando que a do sr. Livramento não devia ser aceita.

O sr. Livramento: — Não pôde ser taxado de interessado na questão, porque o orador não está incluído na medida que se discute.

Vem esclarecer a emenda que apresentou e reproduz os argumentos exhibidos em sua justificação.

O projecto foi approved com diversas emendas.

— Em 3ª discussão o projecto n. 48 (creando uma freguezia no municipio de Lages):

O sr. Cordova Passos: — Diz não ter estudado bem a materia do projecto, para pronunciar-se sobre a utilidade do mesmo.

Dirá que estando as divisas da freguezia um pouco confusas, e tendo sido apresentada uma emenda, é de parecer que o projecto vá á commissão de estatística, e neste sentido faz um requerimento.

A votação ficou empatada.

Ordem do dia para hoje:

2ª discussão dos projectos ns. 36, 34 e 41.

RESUMO

do discurso pronunciado pelo sr. Cordova Passos, na sessão de 4 do corrente

O sr. Cordova Passos: — Espera que o sr. Presidente e a casa lhe relevem vir tomar tempo para tratar de um assumpto—que á alguém talvez pareça insignificante, mas que é para o orador da mais alta transcendência.

Tem por fim justificar dous requerimentos no sentido de colher-se informações que tragam ao conhecimento da assembléa dous actos da actual situação, que só servem para demonstrar a pouca cantella e nenhum zelo que o governo dedica aos negocios publicos.

Trata o seu primeiro requerimento de saber-se o modo porque fóra demittido o cidadão João José Theodoro da Costa do cargo de promotor publico da comarca de Lages, e nomeado o bacharel Albino dos Santos Pereira para substituí-lo.

Constando que a demissão do sr. João da Costa, d'aquelle cargo, fóra dada como a—pedido, o orador tem justo motivo para pôr em duvida a justiça e pureza d'esse acto presidencial, por quanto tem certeza de que aquelle distincto funcionario não enviou ao governo pedido algum de demissão, e tanto que, quando teve participação de que estava demittido, ficou deversas surpreendido. O orador não commenta o procedimento do ex-presidente dr. Ro-

cha,—d'esse presidente de que tanto tem-se occupado a Assembléa:—dirá apenas que foi um meio pelo qual s. ex. nos ultimos momentos de sua nefasta administração, pôde fazer um miseravel e vergonhoso legado á comarca de Lages, dando-lhe um promotor publico capaz de servir de uma viva lembrança de s. ex.

Agora vejam, os seus collegas, o prejuizo que á importante comarca de Lages resultou d'esses actos do presidente dr. Rocha: O sr. João José Theodoro da Costa é um cidadão honesto á toda a prvoa, intelligente, fiel cumpridor dos seus deveres, e estava desempenhando o cargo de promotor publico muito satisfatoria e brilhantemente.

O sr. Tolentino:—Apoiado.
O sr. Silva Ramos:—Apoiado. As boas qualidades do sr. João Costa não podem ser postas em duvida.

O orador:—Mas entretanto foi substituido pelo bacharel Albino dos Santos Pereira, por essa celebridade conhecida geralmente como um *batedor de carteira* das ruas do Rio de Janeiro, como o mais audaz cavalheiro de industria, como a vergonha da distincta classe a que pertence, como a deshonra do nosso paiz!

Ninguem supponha que o orador está declamando, e para prova do que acaba de dizer menciona alguns factos praticados por esse promotor—lembrança do ex-presidente Rocha.

Prestem, os seus collegas, a sua benevola attenção:

O bacharel Albino dos Santos Pereira, considerado como simples cidadão, é doptado de uma tal esperteza, desfaçatez e audacia criminosa—que chegou ao ponto de falsificar uma participação do Governo para fingir-se nomeado presidente da provincia do Piahy, e d'est'arte conseguir um emprestimo de quatro ou cinco contos de réis da casa Farani, do Rio de Janeiro, a pretexto de poder transportar-se para aquella provincia e tomar posse do cargo! (Alguns srs. deputados trocam apartes.)

O orador:—Este facto é de notoriedade publica n'esta capital.
ALGUNS SRS. DEPUTADOS:—E' exacto.

O sr. Silva Ramos:—V. ex. não se esqueça dos titulos de medição dados por'elle aos individuos de S. Joaquim.

O orador:—Diz que chegará até esse ponto.

Como promotor publico é tal a falta de criterio d'esse individuo, que, quando se tratava da realisação da lei que abolio a escravidão, elle, em Lages, andava pelas ruas a dizer que era *enviado especial* do presidente do conselho sr. João Alfredo, e procurando illudir os incautos mostrava-lhes cartas e telegrammas que dizia serem do mesmo conselheiro João Alfredo!

O sr. A. Rarreiros:—Quem sabe si são irmãos!

O orador:—E' bem possivel.

Reunido esse promotor ao juiz municipal dr. Francisco Ferreira Cavalcanti Lins, de quem o orador em breve se occupará, e ao cidadão Pedro José Leite Junior, cuja chronica não é desconhecida á casa e á provincia,—praticava toda a sôrte de arbitrariedades e ataques ao incontestavel direito de propriedade dos senhores de escravos, e a pretexto de idéa de abolicionismo e de cumprir «as ordens contidas nas cartas do sr. presidente do Conselho», não trepidava em ameaçar aquelles que não queriam entregar-lhe a liberdade dos seus escravos.

(Continúa)

NOTICIARIO

A EXPOSIÇÃO PROVINCIAL

Pedem-nos appellar para as senhoras catharinenses,

afim de que gentilmente concorram á exposição, enviando alguns de seus delicados trabalhos de flores artificiaes, etc., que em todo o Brazil e mesmo na Europa já são bem reputados como o bras de summa delicadeza.

Infelizmente, consta-nos que até agora a commissão encarregada da exposição não recebeu um só desses valiosos e admiraveis trabalhos, verdadeiros conjuncto de bom gosto e de arte.

Esperamos que nossas gentis patricias não perderão esta oportunidade, dando assim maior importancia á exposição que vai ser inaugurada amanhã.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

Foi prorogada por um mez a licença em cujo gozo aqui se acha o 1º escripturario da thosouraria do Maranhão, sr. Candido Melchhiades de Souza.

Forão nomeados:

O tenente honorario Pedro Felix Gomes para o cargo de ajudante da colonia militar de Santa The-reza, n'esta provincia; e para o logar de escripturario na mesma colonia o forriell reformado José Ferreira dos Santos.

Acha-se nesta capital o distincto magistrado sr. dr. Joaquim Francisco Vilella do Rego, juiz municipal e de orphãos do termo de Itajahy. S. S. seguirá no primeiro paquete, com licença, a visitar sua provincia natal — Pernambuco.

Foi nomeado commandante do forte do Ratonés, nesta provincia, o alferes honorario do exercito Jacintho Feliciano da Conceição.

Constava na Côrte que o sr. ajudante-general do exercito ia requisitar do sr. ministro da guerra a retirada do contingente do 17º batalhão que se acha em S. Paulo, e á da cavallaria que está em Minas Geraes.

Caixa Economica

| | |
|--------------------------------------|--------------|
| Movimento do dia 5 de Outubro: | |
| Entrada de deposito nesta data | 1:306\$000 |
| Retirada idem | 4:265\$600 |
| | 2:959\$600 |
| Saldo dos depositos na presente data | 551:574\$960 |

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

As ultimas datas que temos da Côrte, achava-se enfermo o sr. conselheiro Costa Pereira, ministro do Imperio.

No vapor *Humaytá*, regressou hontem de S. Fran-

cisco o sr. dr. Abdon Baptista, presidente da Assembléa provincial.

Correio

Por portaria do ministerio d'agricultura, de 24 do passado, foram nomeados officiaes para a Repartição dos correios desta provincia os praticantes José Carlos Feijó e Silva e Alvaro Francisco da Costa.

Na vaga destes entraram para praticantes os dous cidadãos, cuja nomeação noticiámos hontem.

Foi ha pouco descoberta pela policia, na capital do Pará, uma quadrilha de gatumos, autora de assaltos e roubos em diversas casas commerciaes d'alli.

Immigração

São extraordinariamente animadoras estas noticias, que dizem respeito ao grande movimento immigratorio para o Brazil.

Nos ultimos dias de Setembro, sahiram de Genova:

A 23, o paquete italiano *Gotardo* com 650 immigrantes, sendo 300 para Minas, 250 para o Rio e 100 para S. Paulo;

Ainda no mesmo dia, o paquete francez *Béarn* com 650, para Santos;

No dia 25, o paquete italiano *Malabar*, com 600, sendo 300 para a provincia de Minas;

No dia 26, o paquete francez *Chérillon*, com 450, sendo 330 para Minas, 100 para S. Paulo e 20 para o Rio;

No dia 27, o paquete francez *Provence* com 1.500 para S. Paulo.

Total dos immigrantes em viagem para o Brazil.—3.850.

O paquete inglez *Sorata*, chegado ao Rio a 29, ali desembarcou 180.

HORROROSA CATASTROPHE

Os jornaes parizienses dizem o seguinte com respeito ao descarrilhamento do caminho de ferro de Lyon, ás 2 horas da madrugada de 5, entre Blaisy e Dijon:

O comboio expresso n. 11, sahido de Pariz, descarrilhou em plena via obstruindo uma grande extensão das duas vias parallelas.

O expresso n. 276, procedente de Italia chegou n'essa occasião, e abalroando com o comboio de Pariz, descarrilhou em resultado do choque.

O machinista e oito viajantes do expresso de Pariz ficaram mortos, e outros oito passageiros do mesmo comboio gravemente feridos.

Do expresso procedente da Italia ficaram tres pessoas mortas e quatro feridas.

Immediatamente foram enviados socorros de Dijon, para onde foram transportados os feridos.

Foi mandado abrir um rigoroso inquerito para se investigarem as causas que produziram o descarrilhamento do comboio expresso de Pariz, aquelle que motivou o choque e o descarrilhamento do expresso da Italia e as victimas ocasionadas.

Este incidente causou grande impressão.

Em resultado do choque ficaram destruidos muitos wagons.

No dia 2 de Setembro, por occasião de uma precisão no lugar denominado Morro Alto, provincia de Minas Geraes, alguns individuos deram fóras ao subdelegado Felicissimo Alves de Souza, e mais tarde metteram o machado nas janelas da sua residencia. O subdelegado fugio alcançado por dois dos valentões, que applicaram-lhe tremenda sova.

A FRANÇA TRAFICANDO

O *Times* publica um telegramma de Zanziber, datado de 6 de setembro, que diz o seguinte:

—Uma embarcação, sob a bandeira franceza e com os papeis de bordo justificando esta nacionalidade, desemcou em Pembara 80 escravos, no dia 1 do corrente, na presença das embarcações do navio inglez *Griffon*. Noticias de Lindi asseguram que actualmente se faz um trafico regular de escravatura, por alli para Madagascar, em embarcações trazendo a bandeira franceza sem que os cruzadores inglezes lhes penham obstaculo.

THE SOURO PROVINCIAL

| | |
|---------------------------------|------------|
| Rendimento de 1 a 5 de Outubro: | |
| Geral | 1:068\$501 |
| Especial | 44\$009 |
| | 1:112\$510 |

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

O abaixo assignado, juiz municipal e de Orphãos do termo de Itajahy, não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por este meio, offerecendo os seus prestimos na provincia de Pernambuco, para onde temporariamente retira-se.

Aproveitando a oportunidade, agradece a todos as inequivocas provas de estima e consideração que lhe dispensaram durante a sua estadia no referido termo e assegura-lhes o seu eterno reconhecimento.

Desterro, 5 de Outubro de 1888.

JOAQUIM F. VILLELA DO REGO

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO GRANDE
é aqui esperado a 6 do corrente, procedente do Rio de Janeiro e escala.



O VAPOR

Humaytá
segue para a Laguna, no dia 8, ás 8 horas da manhã.

O agente
Virgilio José Vilella

ANNUNCIOS

MILHO

a 3\$000 o sacco, e algodão a 4\$200. a arroba.

Manoel Joaquim Madeira
2 LARGO DA ALFANDEGA 2



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES
Especificos preparados pelo pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
RIO DE JANEIRO

Approveds pelas Juntas de Higiene da Côte e Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá, Depurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, d'arthros, eczema, pustulas, ulcera, boubas, empigens, lepra, escrophulas, reumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia d'este medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não conter mercurio nem nenhum dos seus compostos.

Pilulas de Vellamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabelece o s dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quinado—Debella os chloro-anemicos, a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente escrophulide a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope de Flôres e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produce os mais beneficos resultados nas curas das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite aguda ou chronica, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curão radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas efficazmente.

Vinho de Jurubéba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú—Efficazes nas inflammções do figado e baco, hepate, splenites agudas e chronicas, devidas as febre intermittentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na convalescência e affecções pulmonares, é superior ao Oleo de bacalhão.

Vinho Tonico de Quina e Capilaria—Applicado nas convalescências das parturientes eduretico anti-febril.

Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as blenorrhagias agudas ou chronicas.

Pomada Anti-herpetica—Combate a coceira dos d'arthros e empigens em tres dias.

Linimento-Anti rheumatico—Cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfuroso—Excelente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, attestações de curas realisadas em condições difficis.

DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA

Alexandre Nicolich

DESTERRO

SANTA CATHARINA

MOLESTIAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de glicen de copahiba, aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.

Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas só com a injecção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais lutasas.

A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.

Existem **MUITAS IMITAÇÕES**

Para evitá-las, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o invólucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.

Depositos: FUMOZE-ALBESPEYRES, 75, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahiba de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a **INJECCAO RAQUIN** complemento de todo tratamento.

E' aproveitar

No mercado, em casa do Miguel Melego, encontra-se á venda grande quantidade de fumo de S. Paulo, por preços baratissimos. Em partidas de 5 arrobas para cima—1\$200 o kilo.

Avarejo
Kilo 1\$500

Batatas

A' rua do Principe, n. 3, vende-se batatas superiores do Rio Grande a 6\$000 o sacco de dous alqueires.

Kilo 160 reis

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado immo ussimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE a casa á rua Alvaro de Carvalho n. 35; para tratar na mesma.

Rob desobstruinte, especialidade para as affecções do figado, baco, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Grande baixa

Sal claro a 1\$600 réis. alqueire
RUA DO PRINCIPE N. 38
José Seguí Junior

Especifico de serpa, aromatico, estejo elegante e portatil para em qualquer occasião e logar, utilizar se d'elle em fricções nas dores *neuralgicas*, da *cabeça e facias*; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15

Vinho de Peptona

de **CHAPOTEAUT**
Pharmaceutico de Paris
Approved pela Junta de Higiene do Rio-de-Janeiro

A Peptona é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como se opera no estomago. Com ella alimentão-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de anemia por esgotamento de forças, digestões difficis, repugnancia dos alimentos, febres, diabétes, tísica, dysenteria, tumores, cancores, molestias do figado e do estomago.

Em PARIS, S. Rue Vivienne

INJECCAO de GRIMAULT & Co

com o **MATICO**
Approved pela Junta de Higiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blenorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella suprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

de GRIMAULT & Co, Ph^m de Paris
Approveds pela Junta de Higiene do Rio-de-Janeiro.

Gracias ás suas propriedades tonicis e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, a desordem da menstruação, as tumbas do estomago, consecutivos a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue, cexchando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o **VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Co, desenvolvem rapidamente** as creanças debéis e as tumbas pallidas e anemicas, cortão os **ligeros accessos de febre, suprimem o suor das mãos e os suores nocturnos**. São da maior efficacia nas **diarrhéas rebeldes**, facilitão a **marcha das convalescências difficis e sustentão os velhos**.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre **QUININA DE PELLETIER**. Em Paris, S. Rue Vivienne.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA de GRIMAULT & Co, Ph^m em Paris
Admittido na nova pharmacoepéa official de França,
Approved pela Junta central de Higiene do Brazil.

Sob a fórma d'um **confeito delicioso**, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

- Tosse,
 - Defluxos,
 - Molestias do Peito,
 - Catarrhos,
 - Catarrho-Epidemico,
 - Rouquidão,
 - Doenças da Garganta,
 - Bronchites e Coqueluche.
- PARIS, S. Rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Aluga-se

a casa n. 49 da rua do Principe, propria para negocio; tem armazão, balcão, grande deposito para cereaes, peiöl e armazem, e bem assim commodos para pequena familia.

Trata-se com o proprietario, na rua das Flôres, n. 1.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias **Broncho-pulmonares**.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

NOVO E VARIADO SORTIMENTO

Faria, Irmão & C.

Acabão de receber pelo vapor *Victoria*, chegado do Rio de Janeiro a 28 do passado, um bom e variado sortimento de seccos e molhados, ferragens e armarinho, escolhido a capricho, pelo socio gerente Fabio Antonio de Faria.

Preços modicos

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK PARIS

Approveds pela Academia de Medicina de Paris,
Adoptadas pelo Formulario official francez,
Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

1853 1855

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convém especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enjartes, humores frios, etc.*) doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na **Chlorosis** (*pallidez das meninas não menstruadas*), a **Leucorrhéa** (*fluores brancos ou fluo alvo*), a **Amenorrhéa** (*Menstruação nulla ou difficil*) a **Tísica**, a **Syphills** constitucional, etc. Enfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

GRANDE QUEIMA

NOVIDADES! NOVIDADES!

O **Chapéo Catharinense** acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapéos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos;

Chapéos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feittos—NOVIDADE!

Chapéos, toucados riquissimos, para senhoras.

Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapéos para meninas!

Chapéos para homens, o que ha de mais *chic*!

Atenção! Venham vér! Atenção!

Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapéos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o ES-PLENDIDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3

Henrique de Abren

O RETRATISTA PORFIRIO MACHADO

de volta de sua viagem á Côte, brevemente abrirá seu **ATELIER PHOTOGRAPHICO** n'esta capital. Desterro, 22 de Setembro.

LOTERIAS DA PROVINCIA

Premio maior—3:000\$000 — Premio maior

A extracção d'esta Loteria é no dia 20 de Outubro (IMPRETERIVELMENTE)

Bilhete inteiro... 4\$000

» quarto... 1\$000

Os bilhetes d'esta loteria vende-se em todas as mezas de rendas e collectorias da provincia, e no escriptorio central n'esta Capital estabelecido no predio do Thesouro Provincial.

O thesoureiro—*Felippe Schmidt*.